



Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira
Sede de Administração: Santiago de Cassurrães
Telf. 232 614 224 - Email. pcassurraes@sapo.pt

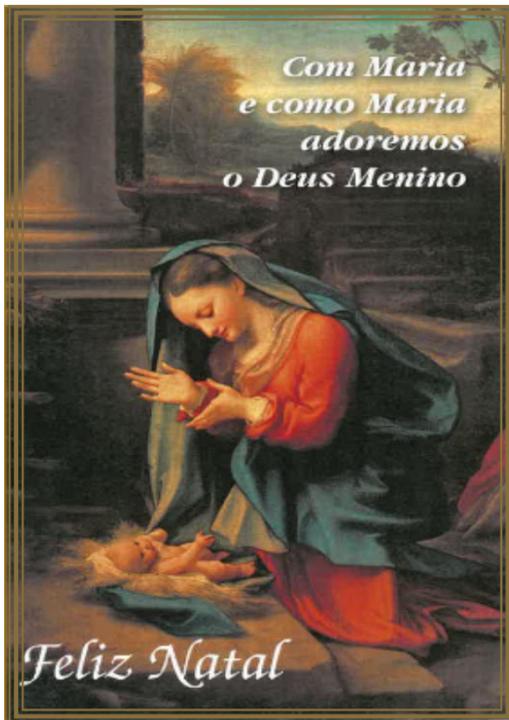
Sede Composição e Impressão: NovelGráfica - Artes Gráficas
Telf. 232 411 299 • Telm. 918 797 202
Email. novelgrafica1@gmail.com



Dezembro 2020

N.º 705

Preço € 0,55 - Mensal



A luz do presépio

S. Francisco de Assis criou em 1223 o primeiro presépio em Grécio, na Itália.

Eram pessoas daquela localidade que representavam ao vivo a cena de Natal. Além de S. José e de Nossa Senhora e do Menino aparecia a vaca e o burrinho e as ovelhas. Aquela 1ª representação do Natal deu origem a muitos presépios ao longo dos tempos, alguns deles muito bonitos.

Em muitas paróquias e famílias cristãs montam neste tempo de Natal o presépio para alegria das crianças e de homens e mulheres de todas as idades.

O presépio é um livro aberto, cheio de lições para nós. Em primeiro lugar fala-nos do amor maravilhoso de Deus para conosco. Ele amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho unigénito.

Jesus, verdadeiro Deus com o Pai e o Espírito Santo, quis assumir a nossa natureza humana, para nos salvar. Fez-se igual a nós, fez-se menino, quis viver a nossa vida, fez-se igual a nós. Precisou que cuidassem dEle, que O defendessem da maldade de Herodes. Cresceu em Nazaré, ali trabalhou como carpinteiro. Aos 30 anos iniciou a Sua vida pública, pregando o evangelho na Palestina. Deixou que O prendessem e lhe dessem a mor-

te, mas ressuscitou ao terceiro dia. Subiu ao Céu e ficou conosco cá na terra até ao fim dos tempos.

Lições do presépio

O presépio fala-nos de humildade e pobreza.

Jesus, Senhor do Céu e da terra quis nascer na pobreza numa manjedoura.

Ensina-nos a estar desapegados das riquezas e das vaidades deste mundo que escravizam tantos homens e mulheres. Pensam que a felicidade consiste em possuir, em serem importantes diante dos outros.

Jesus diz-nos que a verdadeira grandeza está em sermos filhos de Deus, em viver com o coração livre para o amor.

Temos de aprender a levar com alegria as incomodidades, em passar despercebidos, em procurar viver em tudo com os olhos em Deus, confiando nEle, procurando fazer a Sua vontade. Saber gastar a nossa vida ao serviço dos que nos rodeiam. Vale a pena meditar esta lição do presépio, que nunca meteremos suficientemente em nossa alma.

Uma família maravilhosa

O presépio fala-nos também dessa família maravilhosa em que Jesus quis nascer.

Maria, a Sua Mãe, é a mais amorosa das mães. Cheia de amor de Deus, revestida de toda a graça e ao mesmo tempo a mais simples e humilde de todas as criaturas.

S. José, Seu esposo virginal é também modelo para todos os homens. Soube gastar a sua vida ao serviço de Maria, Sua esposa e ao serviço de Jesus. Renunciando a ser pai segundo a carne, imitando a entrega virginal de Sua esposa, tornou-se pai adoptivo de Jesus, cuidou dEle com fé e alegria. Foi para Maria o protector e o apoio generoso em Belém, no Egito, em Nazaré.

Jesus quis que tivéssemos lugar nesta família. Uniu-nos a Si pelo baptismo, tornou-nos com Ele um só corpo, participantes da Sua natureza divina, fez de nós filhos de Deus e filhos de Maria e de José.

Estamos metidos nesta trindade da terra, gozamos do seu amor e por ela vamos até à trindade do Céu.

C. Ferreira

Eutanásia: Conferência Episcopal diz que rejeição de referendo acontece no «pior momento»

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) lamentou, em comunicado, a rejeição de uma iniciativa popular de referendo sobre a eutanásia, por parte do Parlamento, falando “no pior momento” para legislar sobre o tema, por causa da pandemia.

“A Assembleia da República acaba de reprovam a possibilidade de um referendo sobre a despenalização da eutanásia, referendo solicitado por uma petição com cerca de noventa e cinco mil assinaturas. É de lamentar esta decisão que, na prática, aprova a lei que despenaliza a eutanásia, embora o processo legislativo ainda não esteja finalizado”, refere a nota divulgada pelo Secretariado Geral da CEP e enviada à Agência ECCLESIA.

“Achamos ainda ter sido o pior momento para se tomar esta decisão, atendendo à gravíssima situação de pandemia que a todos atinge de modo tão dramático e, de modo particular, os mais idosos”, acrescenta o texto.

“O que faz falta é dizer e agir na atitude de quem afirma: ‘Se o sofrimento se torna tão dramático e insuportável, vamos estar a teu lado e

ajudar-te a encontrar razões e meios para viver”, indicam os bispos católicos.

A CEP realça que, segundo a Constituição da República Portuguesa, “o direito à vida humana é inviolável; consequentemente, não é referendável”, mas admite que um referendo seria o “último caminho”, citando recentes declarações de D. José Ornelas, bispo de Setúbal e presidente do organismo episcopal.

“Lamentamos que a maioria dos deputados da Nação não queira auscultar o povo, impossibilitando um debate mais amplo e uma reflexão mais aprofundada sobre tema tão essencial para cada cidadão e para a sociedade no seu todo”, pode ler-se.

Juntamente com as forças da sociedade que lutam pela causa da vida humana, uma questão sempre civilizacional, continuaremos a fomentar a defesa da vida humana, incentivando a encontrar caminhos de proximidade e acompanhamento em cuidados paliativos para os nossos idosos”.

JMJ Lisboa 2023 : entrega dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude a Portugal

No dia 22 de novembro, Solenidade de Cristo Rei, uma delegação de jovens de Portugal receberam dos jovens do Panamá os símbolos da Jornada Mundial da Juventude durante uma Eucaristia presidida pelo Papa Francisco, na Basílica de São Pedro.



Boas Festas de Natal

Que Jesus Menino encha de alegria os nossos leitores e nos dê coragem e o fim da pandemia.

Quer uma família unida e saudável?



O Arcebispo de Nova York (Estados Unidos), Cardeal Timothy Dolan, encorajou a recuperar uma série de “belas tradições”, que muitas vezes foram esquecidas pelos católicos, e que considera “muito providenciais para manter as famílias unidas, fortes, saudáveis e santas”.

Numa publicação no seu blog, intitulada “Nossas belas tradições católicas”, o Cardeal Dolan disse que “nós, na Igreja, temos um tesouro de atos de oração e devoção, simples, caseiros, comprovados que mantêm os casamentos e as famílias fortes, apaixonados e perto de Deus”.

O problema, advertiu, é que esquecemos e não colocamos em prática a maioria dessas tradições.

“Precisamos de toda a ajuda que for possível nestes dias de tensão, confusão e desafios no matrimônio e na família”, assinalou.

Estas são as 13 tradições que o Arcebispo de Nova York recomenda recuperar, embora tenha assegurado que “certamente podem acrescentar (mais) a esta lista”:

1. Celebrações alegres, mas simples dos batismos, primeiras comunhões, crismas, casamentos e aniversários de casamento.

2. Adorar a Deus fielmente e juntos como uma família na Missa dominical, e preservar os presentes de tempo de qualidade e uma re-

feição juntos, pelo menos no Dia do Senhor, caso não seja possível durante a semana.

3. Ter água benta, crucifixo, bíblia e imagens de Jesus, Maria e dos santos em nossas casas.

4. Uma verdadeira celebração do Advento, enquanto nos preparamos para celebrar o nascimento de Jesus.

5. Uma atenção especial na preparação do presépio de Natal em casa.

6. A vivência da Quaresma em família, especialmente através de práticas penitenciais comuns, mais compaixão pelos pobres, doentes e necessitados, e aproximar-se como família do sacramento da reconciliação.

7. Colocar nomes bíblicos e cristãos aos filhos.

8. Assumir com grande seriedade os deveres dos padrinhos no batismo e no crisma.

9. Pedir para um sacerdote abençoar um novo lar.

10. Fazer uma peregrinação familiar.

11. Visitar parentes que estão doentes e moribundos, unir-se na fé no momento da morte e do enterro.

12. Lembrar os pais e os familiares na Missa, no aniversário da sua morte.

13. Pedir a bênção de ter um filho e a intercessão especial pelos casais que lutam para conceber um bebé.

Papa destaca aos jovens o valor da pureza

O Papa Francisco destacou aos jovens a importância do “valor da pureza, do respeito pelo corpo humano e a dignidade da mulher”. Assim indicou o Santo Padre durante a Audiência Geral de 18 de novembro na biblioteca do Palácio Apostólico. Ao saudar os fiéis de língua polaca, o Pontífice recordou a memória litúrgica da Beata Carolina Kózka, virgem e mártir, que “aos 16 anos sofreu a morte pelo martírio em defesa da virtude da castidade”.

“Com o seu exemplo, indica ainda hoje, sobretudo aos jovens, o valor da pureza, do respeito pelo corpo humano e a dignidade da mulher”, advertiu o Papa. Nesta linha, o Santo Padre alentou a confiar “na sua intercessão, para que os ajude a testemunhar com coragem as virtudes cristãs e os valores evangélicos”.

Carolina Kózka é considerada a “Maria Goretti” da Polónia. Nasceu em 22 de agosto de 1898 e foi assassinada em 1914 para evitar que um soldado russo a estupra-se. Tinha 16 anos.

Novel Gráfica
DESIGN · PUBLICIDADE · IMPRESSÃO

DESEJA UM
BOM NATAL

O SUCESSO É FRUTO DE MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

PACHECO
OCULISTA

optivisão
VEJA A DIFERENÇA

Marcação de Exames Visuais Grátis
Telf. 232 611 234 • Telf. 936 380 370
Largo do Rossio n.º 4 - Mangualde

Ficha Técnica

Nome: Família Paroquial de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor e Editor:
- P. Celestino Correia Ferreira

Proprietário:
- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Telf. 232 614 224 - Fax. 232 614 185

Número de registo de pessoa coletiva:
- 501 437 751 e 501 152 717

N.º de Registo do título: 100344

Sede de composição e impressão:

Novel Gráfica
DESIGN · PUBLICIDADE · IMPRESSÃO

Telf. 232 411 299 • Telf. 918 797 202
Email. novelgrafica1@gmail.com

Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo € 10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

50 ANOS

MONTEIRO & CASTRO
Agência Funerária

T. 965 539 773 | 965 027 785 | 232 622 213
E-mail: agenciamonteirocastro@gmail.com

Largo Dr. Couto, 49 - 3530-134 Mangualde (atrás do Tribunal)

Bom Humor!!

Neta inteligente
- A minha neta é tão inteligente que já sabe escrever o nome dela de frente para trás e atrás para a frente!
- Ah sim?! E qual é o nome dela?
- Ana!

Entre amigos
- Ei pá... estás triste?
- Pois ... emprestei cinco mil euros a uma amiga para fazer uma operação plástica e...
- ó pá, pede-lhe a massa de volta.
- Esse é o problema, não consigo reconhecê-la!

Santiago de Cassurrães

PARÓQUIA FAMÍLIA UNIDA



Pelo baptis-
mo tornámo-nos
filhos de Deus e
membros da Santa
Igreja, família
de Deus.

A paróquia
é uma pequena
porção da Igreja.
Tem de ser uma
família unida, à
volta de Jesus.

É bom ser
membro desta família, sentir-nos unidos,
apoiados por tantos irmãos.

Para viver nesta família temos de fazer es-
forço por levar uma vida de fé e viver o amor
com Jesus e com os nossos irmãos nesta co-
munidade.

Que sejamos cristãos fervorosos, que sintamos
a alegria de pertencermos a esta família.

É na Eucaristia que encontramos a força e o
calor desta família de Deus.

Bodas de ouro de casados

Em 2021 fazem 50 anos de casados :

6 de Fevereiro- Manuel Domingos Martins
e Maria Augusta de Almeida, de Santiago;

13 de Março - Joaquim Ferreira Gomes e
Maria Máxima Martins, de Fundões;

17 de Abril - Amadeu Marques Martins e
Maria Augusta Fernandes de Amaral, de Con-
tenças de Cima;

1 de Maio - Alberto de Jesus Martins e Ma-
ria Helena dos Santos Rodrigues ,da Senhora
de Cervães;

15 de Maio - Mário Martins de Almeida e
Maria Augusta Pais, de Santiago;

15 de Agosto - Manuel Cruz Loureiro e Gló-
ria de Almeida, em França;

29 de Agosto - Manuel Amaral Viegas e
Maria Lúcia Lopes Rodrigues, em Lisboa; -
Francisco Lopes e Maria de Lurdes de Jesus
Rocha, nos Estados Unidos;

24 de Outubro - José Silva Cabral e Maria
da Paixão Silva de Jesus, em França;

5 de Dezembro - António Manuel Albu-
querque e Maria Teresa Henriques Marques,
de Contenças de Baixo; António Jesus Duarte
e Maria José Cabral Matias, em França;

19 de Dezembro - Armando Pinto Morais e
Maria da Conceição Melo Almeida, em Fran-
ça.

Fazem 25 anos de casados:

10 de Fevereiro - José Manuel Santos Oli-
veira e Paula Cristina Ferreira Valério, em
Mangualde;

27 de Abril - José Carlos Henriques e Filo-
mena Henriques Santos, na Mesquitela;

3 de Agosto - Luís Manuel Oliveira Morga-
do e Maria José Melo Martins, de Santiago;
Paulo Manuel Santos Lopes e Sandra Ambró-
sio, na Alemanha.

Parabéns para todos e felicidades também
para seus filhos e netos.

Outeiro

De França vieram o Sr. José Ramos e a Sra. Lur-
des Almeida e seu marido.

Foram pais pela 2ª vez o Sr. Luís Almeida e a
Srª. Tânia, ele filho da nossa Terra residentes em
França.

Parabéns para os pais e felicidades para os seus
filhos.

Recebeu o sacramento do Batismo na nossa
Igreja o menino André Filipe Pinto. Que o Sr. o ilu-
mine e à sua família.

Contenças de Baixo

Da América vieram a D. Irene Borges da Silva e
marido.

No Hospital foi operado o Sr. Emídio Tavares Lo-
pes.

De Lisboa veio Diana Rodrigues e filhos.

Fundões

Depois de estar mais de duas semanas interna-
do no hospital de Viseu já se encontra em casa em
recuperação o sr. António José Pais. Rápidas me-
lhoras.

Foi operado a uma vista o sr. Miguel Loureiro.

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica a
uma perna o Sr. Bernardino Pereira. Já se encontra
em casa em recuperação.

Também foi operado ao estômago o Sr. José
Manuel Pedro, também já está em casa a recupe-
rar. Rápidas melhoras.

Esteve também internada a Sra. Maria José Ri-
beiro.

Para todos os nossos doentes muitas, e rápidas
melhoras.

Que Deus os ajude a levar a sua Cruz de sofri-
mento.

Aldeia Nova

Licenciou-se na Universidade da Beira Interior
em Psicologia a Menina Patrícia Ferreira Lopes.

Para ela muitas felicidades.

Santiago

Devido a uma queda, foi para o Hospital de Vi-
seu, teve que levar alguns pontos na cabeça a Srª
Maria da Conceição de Jesus A. Martins.

No Hospital da CUF foi operado à anca o Sr.
Agostinho de Figueiredo Teixeira.

Para eles desejamos as melhoras e rápida re-
cuperação.

AMIGOS DO JORNAL

Com 50,00 - D. Adelaide Monteiro (Lx)

Com 50,00 - Albertino Rodrigues (Ingl)

Com 20,00 - D. Márcia Cabral (Ingl)

Com 20,00 - António Cabral (Alg)

Com 10,00 - Guilherme Pereira (C.C.)

Muito obrigado a todos

Contenças de Cima

Da Inglaterra veio o Sr. Albertino Rodrigues e es-
posa. De França, o Sr. José Alberto Lopes, Srª Fátima
Marques dos Santos e filhos. De Lisboa Srª Catarina
Gonçalves Cabral e marido .

Foi operada no Hospital de Tondela a Srª Conceição
Nogueirinha Martins.

Rápidas melhoras.

Centro Paroquial

Parabéns a idosos

No dia 1 de Dezembro fez 100 anos D. Alda Ca-
bral Henriques.

No dia 3 foi a D. Maria do Nascimento Costeira.
Para elas vão os nossos parabéns. Ambas estive-
ram infectadas pelo covid e resistiram. Alegramo-
-nos com elas.

DONATIVOS RECEBIDOS

D. Gracinda - Abóboras, cebolas e batatas

Anónimo - Ovos, lençóis

Anónima - Cebolas

Helena Pais - Couves, nabos.

Agradecemos a todos.

NOSSA SENHORA DE CERVÃES DONATIVOS RECEBIDOS POR OCASIÃO DA FESTA:

- Santiago de Cassurrães - 605.00 €

Agradecemos ao senhor Carlos Matos que
realizou o pedidório.

D. Deolinda Sequeira - 55,00 €

Obras do Calvário, vão decorrendo a ritmo
muito lento.

Póvoa de Cervães



Do País vieram D. Fernanda Marques e família;

D. Emília Gomes Albuquerque, Sr. João Urbano
Teles, D. Celina Alegre e marido, Sra. Eva Morais
Cerol, D. Marina Martins Carvalho e família, D. Ida-
lina Martins e marido.

Pelo hospital: foi submetida a uma intervenção
cirúrgica a D. Maria Laura Pinto Ferreira.

Desejamos a todos os nossos doentes muitas
melhoras.

Falecimento: faleceu no dia 4 de novembro o
Senhor António Maria Andrade. A mãe era filha de
nossa terra.

D. Maria Dias dos Santos e do Sr. César Andra-
de.

Do estrangeiro: D. Alice Maria Viegas, D. Már-
cia Alexandra Cabral Marques, Sr. Paulo Matos.

Fazem 50 anos de casados em 2021:

24 de Janeiro - António Brojo Alves e Maria Ali-
ce Peixoto de Andrade, nos Estados Unidos;

16 de Setembro - Mário Martins e Maria Her-
mínia Fonseca Marques, nos Estados Unidos.

A lição de fé e humildade de Pasteur



Aí, veria como a Revolução Francesa mostrou a miopia, a estupidez e as mentiras da religião. Somente pessoas sem cultura ou fanáticas ainda acreditam nessas tolices. O senhor deveria conhecer um pouco mais sobre o que os cientistas dizem sobre estas coisas.

O velho disse, então, ao jovem:

- Diz-me, caro jovem, o que é que os cientistas dizem sobre a Bíblia?

O rapaz respondeu:

- Olhe, como eu vou descer na próxima estação, não tenho tempo de explicar, mas deixe-me o seu cartão com o seu endereço para que eu lhe possa enviar algum material científico pelos correios.

O ancião tirou um cartão de visitas do bolso e entregou-o ao jovem. O rapaz ficou estupefacto ao ver quem era aquele senhor.

O texto impresso não mentia:

Professor Louis Pasteur
Diretor-Geral do Instituto Nacional de Pesquisas Científicas

Universidade Nacional da França

Pasteur (1822-1895), considerado o pai da microbiologia, entrou para a História pela sua contribuição científica, sem que isso fosse um obstáculo à sua fé católica.

Um ancião de barba branca e um jovem universitário sentaram-se lado a lado na carruagem de um comboio. O velho lia pausadamente um livro. O jovem também; o rapaz estudava um volumoso exemplar de ciências.

A certa altura, o jovem percebeu que o livro que seu companheiro lia era a Bíblia. E... não resistindo, este perguntou:

- O Senhor ainda acredita nesse livro cheio de fábulas e contos?

O velho respondeu:

- Sim, claro, mas este não é um livro cheio de fábulas e contos. É a Palavra de Deus. Mas, porquê, achas que eu estou equivocado?

- Claro que está equivocado, respondeu o jovem, que ainda acrescentou:

- O senhor deveria estudar Ciências e História Universal.



Sino de Belém

A família é essencial

É interessante que seja necessário um congresso em Londres para recordar aquilo que todos nós intuímos como verdadeiro: a família possui um efeito humanizador nos seus membros e naqueles que com eles convivem.

Foi no passado mês de outubro de 2019 que a International Federation for Family Development (IFFD) teve o seu XX Congresso Mundial com o título "A família, o rosto do humano". No total estiveram presentes 1300 pessoas procedentes de 70 países (também estivemos representados) para partilharem experiências e se formarem naquela que é de longe a empresa mais importante das suas vidas: a sua família.

Neste tempo sofisticado, tecnológico e, muitas vezes, confuso, que em muitas ocasiões exalta, e noutras humilha e procura anu-

lar, o que é especificamente humano, vale a pena voltar àquilo que é essencial, para não corrermos o risco de nos perdermos nos caminhos da vida.

E a família é essencial, por muito que atualmente haja pessoas que nos tentem convencer com sofisticadas fórmulas sociológicas e psicológicas de que esta afirmação é um bocado exagerada e com cheiro a mofo.

Como diz o próprio título do congresso, a família é o rosto do humano: é o lugar onde a pessoa humana está chamada a nascer, crescer, amar e morrer. Nada mais nada menos do que as "atividades" mais importantes da nossa curta passagem por este mundo.

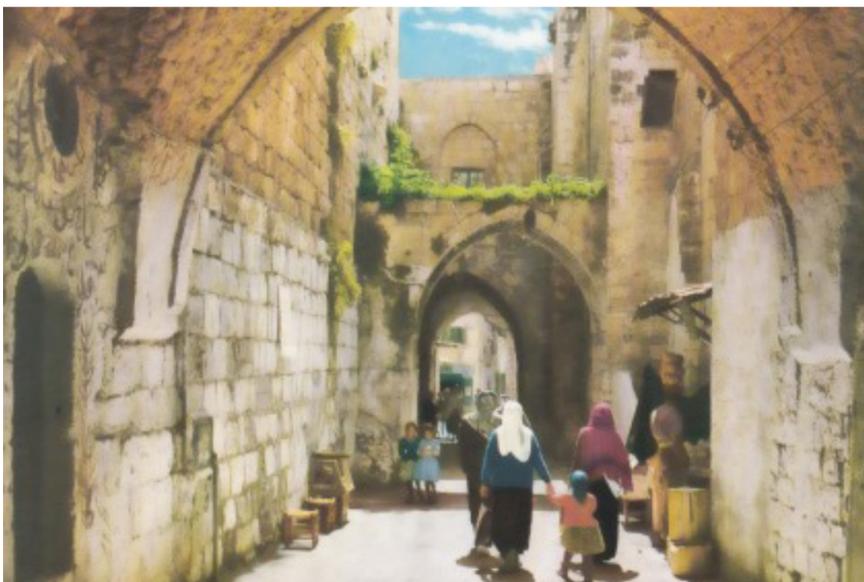
Ao contrário da maioria dos animais, nós nascemos biologicamente indigentes. Precisamos de uma mãe que nos acolha

com um amor consciente e esforçado e nos mantenha vivos durante os primeiros anos. Além disso, ao contrário dos animais, não nos bastam o alimento e o refúgio para sobrevivermos.

Necessitamos de algo especificamente humano e profundamente humanizador: o carinho, o contacto, a voz, a carícia. Sem isto, como demonstraram funestas experiências sociológicas, não conseguimos sobreviver.

E conscientes de que somos da nossa mãe graças também ao nosso pai, necessitamos de que este rodeie a nossa mãe desse amor que um dia lhe prometeu e permanença ao nosso lado como alguém que nos protege e nos ajuda a crescer.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria



Rua de Jerusalém

Virar do avesso

Com a pandemia muitos jovens adiaram o casamento e muitos pais o baptizado dos filhos.

Porque não podiam fazer a festa como era costume, com banquetes e quintas para o almoço.

Naturalmente que é legítimo querer solenizar estes actos familiares.

Mas é tolice ir atrás dos outros e fazer gastos exorbitantes.

Pior é fazer destes festejos o ponto mais importante, ao ponto de adiar o baptizado ou casamento e passando a viver em união de facto.

O mais importante é o que se passa na igreja em que se realiza o sacramento do baptismo ou do ma-

trimónio e ficam a ser marido e mulher diante de Deus.

Mesmo que tenha um número reduzido de convidados.

Em vez de atrasarem o casamento ou o baptizado é mais inteligente adiar para mais tarde os banquetes celebrativos.